



Colaboradoras são homenageadas pelo seu dia

Página 6



**Homenagem a um
dos responsáveis
pelo crescimento
da Andorinha.**

Páginas 4 e 5

**Motoristas
aprovam projeto
Sua Saúde Vale
Ouro. Página 3**



Vale a pena arriscar e valorizar!

É muito comum que ao longo da vida as pessoas busquem fazer o bem, ajudar ao próximo e plantar coisas boas, já que como diz aquele velho ditado “colhemos aquilo que plantamos”. Porém, nem sempre as pessoas são reconhecidas por aquilo que fazem, passam anos e anos sem que ninguém consiga enxergar o que de bom cada um tem. A vida cada dia que passa é muito corrida e as pessoas já não tem mais tempo para parar e agradecer, ou até mesmo apenas reconhecer.

Mas pequenos gestos registrados nesta edição mostram que muitos ainda guardam dentro de si essa vontade de retribuir, de agradecer e de homenagear. Quando a empresa Andorinha S/A de uma forma muito singela lembra o Dia Internacional da Mulher e ainda por cima, presenteia suas colaboradoras, está de fato retribuindo toda dedicação que essas mulheres exercem no dia-a-dia e também homenageando seus trabalhos, suas vidas e suas histórias.

Outra situação de reconhecimento, de prova de amor e carinho é quando uma filha escreve um poema ao seu pai, retratando sua história de vida e destacando seus afazeres. Qualquer pai, por mais novo que seja e por menos ações que tiver feito ficaria imensamente grato quando vê um filho seu reconhecendo sua história de vida.

Gestos como estes citados nesta edição mostram que ainda é tempo de agradecer quem nos ajuda, de valorizar as pessoas que estão ao nosso redor, antes que seja tarde. Não que as pessoas que fazem o bem o fazem pensando em reconhecimento, porém não há sensação melhor do que saber que ajudou alguém a crescer, que fez alguém feliz, que contribui em algo, enfim que está cumprindo seu papel de pensar no próximo.

Vale a pena arriscar!

“Sou professora de uma escola. Utilizamos um ônibus da empresa para seguirmos viagem ao Morro do Diabo na cidade de Teodoro Sampaio. Quero parabenizar o motorista Denílson da garagem de Presidente Epitácio pelo bom desempenho no seu trabalho, por ser muito prestativo, amigo e hiper responsável. Meu agradecimento por tudo. Parabéns”.

**Eronides Paulino Messias –
Presidente Epitácio/SP**

“Desejo em nome da Assembléia de Deus em Piabetá – RJ, elogiar o senhor motorista F. Alexandre (RJ) pelo bom trabalho desempenhado conosco em Teresópolis – RJ. Nossa igreja conta com 192 filiais pelo Brasil e exterior e terá o prazer de contar com os vossos serviços”.

**Luís Carlos G. Alves –
Mage/RJ**

Redações e Sugestões,
Converse com a
ANDORINHA
(18) 2104-4111

Marcação, antecipações e
prorrogações de passagens:
0300 21 03 900

EXPEDIENTE

Na Melhor Companhia - Jornal da Empresa Andorinha - Rua Antônio Rodrigues, 1.670 - Vila Mirian

Fone / Fax : (18) 3229-4000 - Presidente Prudente (SP) CEP: 19013-220 www.andorinha.com

Conselho de Administração

Presidente - Walter Lemes Soares
Vice Presidente - Dimas José da Silva

Membros

Paulo Constantino
Ricardo José de Oliveira
Ronaldo José da Silva
José Lemes Soares Filho

Jornalista Responsável

Virgínia Zagnoli MTb 40.110

Diretores

Celso Mitsuro Oishi
Paulo Humberto Naves Gonçalves
Walter Lemes Soares Júnior
Paulo Bagnoli
Lucas Silva Gonçalves
Ricardo J. Oliveira Filho

Projeto Gráfico

Débora Costa André MTb 29.050

Christina Panes MTb 44.690

Executivos

Gerência Geral - José Eduardo de Carvalho Chaves
Gerência Administrativa Financeira - Nelson Carbonieri
Gerência Operacional - Valdecir José Jacomelli
Gerência de Vendas - João Batista Hernandez Teixeira

Tiragem 2.050 exemplares

Impressão e Fitolito Gráfica Impress

O projeto **Sua Saúde Vale Ouro** está superando as expectativas e os motoristas estão muito satisfeitos com essa iniciativa da empresa. Tendo início no mês de março, o projeto que teve como principal meta colaborar com a saúde do motorista e oferecer uma melhor qualidade de vida está conseguindo alcançar seus objetivos e despertar em todos a vontade de praticar uma atividade física. "Foi uma idéia excelente, pois é um incentivo ao esporte

área", salientou o motorista Wilson José Belão. "Eu que sou de São José do Rio Preto, vinha para Prudente e quando chegava aqui não tinha o que fazer. Agora tudo mudou, vou poder praticar um esporte sem nenhum custo e que com certeza me trará excelentes resultados. Hoje é muito caro frequentar uma academia, além do que você tem que ter tempo disponível. A empresa conseguiu juntar tudo isso e nos oferecer essa academia", afirmou o motorista Cláudio Aparecido Ferreira.

Outro idealizador desse projeto, além do médico José Carlos Figueira Júnior é o técnico de segurança do trabalho da empresa Andorinha e também professor de Educação Física, Cláudio Pereira de Lima que está



e, ao mesmo tempo, está melhorando minha saúde, postura e consequentemente o meu desempenho no trabalho", disse o motorista Alexandre Bento. "Essa academia tem diversos pontos positivos: primeiro que possui uma excelente estrutura; segundo porque era isso mesmo que o profissional do volante estava precisando, exercitar não somente o corpo físico como a mente também e terceiro, nossa rotina é muito desgastante e aqui temos tempo de descontraírmolos e também nos entrosarmos mais com os colegas", afirmou o motorista José Aparecido Garcia. "A empresa está de parabéns, foi uma ótima iniciativa que com certeza terá retorno em nosso trabalho e na nossa qualidade de vida. O que mais me satisfaz é saber que estarei ocupando meu tempo ocioso em um local totalmente apropriado, sem riscos e com acompanhamento de profissionais da

muito realizado com o resultado até agora. "Sinto que apesar do pouco tempo o reflexo dessa atividade já pode ser vista no trabalho deles, já que se mostram com uma maior disposição e até mesmo em suas casas, na medida em que também estão participando de palestras junto a suas esposas com uma nutricionista", falou Cláudio. Além dele, o outro professor de educação física que também está trabalhando na academia é o Emerson Rodrigues dos Santos.

De acordo com a nutricionista que está ministrando as palestras, Rosa Maria Nanci Tolim

Motoristas aderem ao projeto Sua Saúde Vale Ouro

Jacomelli os resultados serão sem dúvida os melhores. "Essa orientação nutricional que os motoristas e suas esposas estão tendo é fundamental nesse processo que eles estão passando de também praticar uma atividade física. Acredito que a qualidade de vida deles vai melhorar muito, além



A nutricionista Rosa Jacomelli em uma de suas palestras

do que eles estão sendo muito participativos nas palestras", concluiu.



Dimas José da Silva: um exemplo de ser humano

Dimas José da Silva é este o nome de um dos responsáveis pelo desenvolvimento, crescimento e sucesso da Empresa Andorinha S/A.

Mineiro de Guarda-Mor, Dimas que nasceu em 5 de julho de 1924, começou a trabalhar com sua mãe Maria Luiza de Jesus no comércio, aos 8 anos de idade. Seu pai, José Sabino da Silva era fazendeiro.

Aos 12 anos, já morando em Carmo do Paranaíba - MG trabalhou em uma confeitaria e, em seguida, em uma loja de tecidos. Em 1941, teve que parar de trabalhar para servir ao exército. Nessa época, já morava com seu tio, João Batista que o chamou para trabalhar em seu armazém de atacadista. "Trabalhei por três anos com meu tio com muita dedicação e, depois desse período, ele resolveu me dar uma gratificação: me colocou como um dos sócios do armazém. Assim, aos 16 anos eu já havia conquistado minha primeira sociedade", contou Dimas que de lá para cá não parou mais de buscar novos empreendimentos e parcerias sempre com muito empenho e luta. "Graças a Deus, e devido a muita dedicação tudo o que conquistei hoje foi fruto de muito trabalho e, nada do que fiz, foi sozinho gosto de ajudar a todos e, por isso, sempre trabalhei em sociedade. Tudo o que tenho procurei colocar meus filhos, netos, noras, genros e amigos", enfatizou ele que é casado com Leda Laura de Oliveira, pai de sete filhos, avô de 23 netos e bisavô de 9 bisnetos.

Seu primeiro contato com o ramo dos transportes ocorreu em 1948, quando ele fundou em Carmo do Paranaíba a Expresso de Luxo Silva, da qual foi proprietário por 14 anos. Depois disso, já morando em Patrocínio - MG, fundou a empresa de transporte Expresso União e foi investindo cada vez mais nesse setor e ampliando seu horizonte de trabalho por todo o país. "Fiquei muitos anos com a Expresso União, e um dia surgiu a oportunidade de fazer parte da Empresa Andorinha S/A. O José Lemes Soares havia colhido informações a meu respeito com o Sr. Olivério Teixeira, mais conhecido como Vico, de que eu



Dimas posa ao lado da fotografia do primeiro motorista que inaugurou a linha da Expresso União de Belo Horizonte a Patrocínio

negociava jardineiras e tinha conhecimento dessa área. Foi aí então que a convite do José Lemes fui para Presidente Prudente e comprei 70% da Andorinha, de forma que a empresa passou então a ser dividida: 33% para o meu grupo, 33% para o grupo do Paulo Constantino e 33% para o grupo do José Lemes Soares. E como eu não morava em Presidente Prudente sempre atuei como supervisor da Andorinha e vice-presidente e quem passou a administrá-la na época foi o senhor Paulo Constantino, trazido de Patrocínio por mim. Assim, com o meu trabalho e o do senhor Paulo, mais o que o senhor José Lemes já exercia fomos logo adquirindo outras empresas grandes, tendo chegado até o Mato Grosso, onde foram compradas várias empresas. Com tudo isso, hoje, podemos ver essa grande empresa que é a Andorinha, com mais de 2 mil funcionários e 18 garagens", explicou senhor Dimas.

Nessa época, Dimas que era proprietário há vários anos da concessão da General Motors em Patrocínio se tornou um dos maiores vendedores de caminhões para a construção de Brasília - DF e foi por vários anos a pessoa que mais vendeu ônibus pela General Motors no Estado de Minas Gerais e uma vez pelo Brasil. "Esse ramo também foi o que me impulsionou a investir nos transportes em diversos locais do país e hoje, me divido entre os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e Ceará".

Aos 82 anos, senhor Dimas não pretende parar de trabalhar tão cedo, porém está cada vez mais delegando atividades para ter mais tempo livre e curtir a família. "Apesar de estar com essa idade, me sinto muito bem disposto para o trabalho, continuo fazendo a supervisão em cima de todas as sociedades e acompanhando tudo. Enquanto Deus me der condições próprias, não vou parar.

O que faço hoje, mais ainda, é delegar; esse é e sempre foi o meu método de trabalho. Espero que agora a todos que eu delegue sigam com muita luta e com meu exemplo de trabalho. Me considero muito feliz no meu trabalho e

muito satisfeito e digo que pra conseguir o que se quer é preciso muita perseverança, pois colhemos aquilo que plantamos", finalizou.

Senhor Dimas é comendador, tendo recebido esse título da "**SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERÁLDICA E MEDALHÍSTICA DE SÃO PAULO**" em 24 de setembro de 2000; e no dia 4 de dezembro de 2004, senhor Dimas foi homenageado em Brasília, como um dos "**Pioneiros dos Transportes no Brasil**", tendo para isso a condição de 50 anos nesse ramo e de ter fundado e criado várias empresas para transportar as pessoas, cada vez com mais qualidade, conforto e segurança.



Nesta foto ele posa ao lado de sua fotografia quando recebeu a Medalha de Mérito Empresarial da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História

Meu Pai

Muito cedo
Uma criança
Sai de casa...
Que esperança!

9 anos são muito pouco
Para começar a lutar
Enfrentar esse mundo
louco
E vitórias conquistar.

Queria vencer na vida
Tinha muito o que estudar
Mas a vida era sofrida...
Ficava mais tempo à
trabalhar.

Sua infância querida
Passou naquela vida
Onde tudo era pesado
E em tudo vigiado.

Que saudades da família...
Mas voltar já não queria
Pais, irmãos...
deixá-los novamente,
Não poderia.

Só ele e Deus sabem o
que passou,
Mas nos caminhos que
andou

Sempre, lembranças
boas deixou!

Tudo foi passando :
O tempo, a infância e a
tristeza...
Mas ficou a esperança,
Que se transformou em
certeza.

Tanto esforço, tanta luta
Começou à aparecer
E logo, todos queriam
Aquele "menino-homem"
conhecer.

Mas nem tudo eram
"dores"
Tinha também seus
amores!
Então ele se apaixonou...
E com sua amada se casou!

Com dedicação e firmeza
Enfrentou noite e dia
A dureza do trabalho sério
E fazendo tudo que podia,
Começou à construir
seu império!

Menino esperto...
Moço correto...
Homem ereto!!!

Os irmãos foi trazendo,
E à eles foi passando
Um pouco do que aprendeu :
A vida se faz fazendo!!!
Com muito esforço, trabalhando!!!
Cada um ,com o "dom" que Deus deu.

Muitos filhos eles tiveram
E a todos, sem distinção,
Tudo que pode, lhes deram :
Fé, carinho e educação!
Mas nem assim se esqueceram ,
De ensinar as boas coisas do coração!
E a família foi ficando pequena
Para aquele potencial tão grande...
Hoje tem com ele muita gente...
Mas sucesso não se garante.

Que exemplo de PAI eu tenho
Que tudo faz com empenho
E consegue quase sempre vencer!
Luta, trabalha, conversa,
Ajuda, usa e de nada abusa,
Na hora certa aparece,
Sempre pronto à resolver.

Sempre dá o que pode
Nada espera receber
Explica, ensina e ajuda,
E espera ver
Cada um Vencer!!!

(De sua filha caçula que mora em Marília
- Wilma Maria da Silva Queiroz)

Empresa homenageia suas colaboradoras pelo Dia Internacional da Mulher

Instituído pelas Nações Unidas, o dia 8 de março é o **Dia Internacional da Mulher**. A idéia da existência de um **Dia Internacional da Mulher** foi inicialmente proposta na virada do século XX, durante o rápido processo de industrialização e expansão econômica que levou aos protestos sobre as condições de trabalho.

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para 10 horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o dia 8 de março passaria a ser o "**Dia Internacional da Mulher**", em homenagem as mulheres que

morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas - ONU.

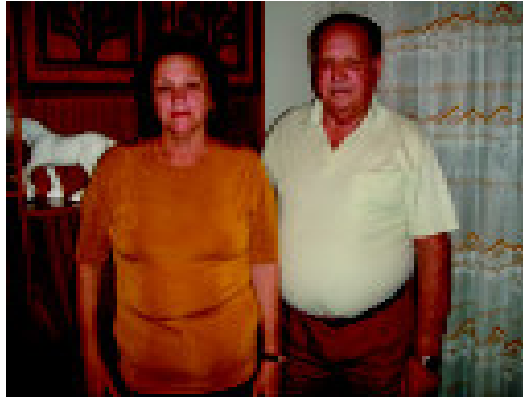
Com o intuito de homenagear as colaboradoras da Empresa de Transportes Andorinha S/A e valorizar o seu papel dentro desta organização, o departamento de recursos humanos da empresa com o apoio das gerências promoveu no dia 8 de março de 2007, um momento de reflexão onde todas as 149 colaboradoras (matriz e filiais) receberam pessoalmente um cartão personalizado (assinado pela gerência geral) e uma necesarie personalizada. "Esse é um dia meio esquecido no Brasil por isso achei muito bonita essa atitude da empresa de lembrar da gente. O presente então foi muito bom, pois era o que eu estava precisando", disse a cobradora Marisa Aparecida Toledo. "Nossa adorei o presente foi uma idéia muito legal. A Andorinha que está de parabéns, pois não são todas as empresas que fazem isso para suas funcionárias", afirmou a zeladora Olga Egídio Vieira. "Essa é uma das atitudes da empresa que nos motiva. Fiquei muito feliz de ser parabenizada pelo meu dia", falou a encarregada de serviços gerais, Maria Aparecida Soares.



Na foto estão as mulheres (colaboradoras da Andorinha) que além de serem mães também já são avós

Armindo Jacomelli

Há quase três décadas na Andorinha Armindo Antônio Jacomelli, de 72 anos, tem um sonho: permanecer na empresa e sempre na ativa, pois é uma das coisas que mais gosta de fazer. A entrada de Armindo na Andorinha ocorreu em uma fase difícil de sua vida, quando ele havia ficado viúvo e tinha quatro filhos pequenos para criar. "Só tenho que agradecer a Andorinha, pois foi por meio desse trabalho que consegui acabar de criar meus filhos e encaminhá-los. Hoje, os quatro trabalham no mesmo ramo que eu, empresa de ônibus e todos como gerentes. Gosto muito do que faço, posso dizer que sou realizado e ficarei mais ainda se puder trabalhar até quando eu conseguir", afirmou ele que se aposentou em 1992, porém jamais deixou de trabalhar.



Armindo com sua esposa Maria de Lurdes Jacomelli

Um do seus filhos, Valdecir Jacomelli trabalha com ele na Andorinha, é gerente operacional. "Com certeza o trabalho do meu pai, sua postura como profissional fez com que a empresa abrisse as portas para

nós quatro. Hoje meus irmãos estão fora, mas todos já trabalharam em empresas em Presidente Prudente", disse Valdecir.

Natural de Tabapuã – SP, Armindo começou a trabalhar na roça aos 10 anos de idade. Sua primeira experiência como motorista foi em Adamantina. Em 1969, veio morar em Presidente Prudente, porém só começou a trabalhar na Andorinha em 1978. Durante 20 anos, percorreu diversas cidades como motorista, o que mais tem são histórias para contar desse período de vida. "Gosto muito de fazer amizades, por isso, por onde passei conheci várias pessoas. Isso me deixa muito feliz", contou ele que há 9 anos passou a ser motorista interno da empresa. Palmeirense "roxo" Armindo conta que quando tem jogo do Palmeiras até fica doente. Além dessa paixão, outra atividade que gosta muito é de ir pescar e de ficar em casa com os filhos, os seis netos e sua esposa.

Cristiane Vatri

Cristiane Locatelli Vatri que está há quase 10 anos na Andorinha, sente que já cresceu muito dentro da empresa, porém não quer parar por aí, por isso, cada dia se dedica com mais afinco ao seu trabalho. "Estou muito satisfeita com meu trabalho, pois gosto muito do que faço e posso dizer que graças a Deus estou na Andorinha de volta já que é uma empresa que nos dá a oportunidade de crescer dentro dela. Não quero parar onde estou não pois meu sonho é crescer cada vez mais", contou ela que durante um tempo ficou afastada da empresa devido a um corte, mas depois foi chamada novamente.

Cristiane começou a trabalhar na Andorinha, mais especificamente na Central de Atendimento, em 1997. Quando foi em 1999 ela saiu, mas já em 2001, voltou e foi para a Central de Processamento de Dados. Hoje é assistente administrativo da Assessoria de Planejamento Operacional. "Nos tempos em que fiquei afastado conti-

nuei tendo contato com a Andorinha já que passei a trabalhar com seus advogados, isso com certeza me deixou muito feliz", contou.

O marido de Cristiane, Renato Vatri também trabalha na Andorinha, ele é assistente administrativo da diretoria. Antes dela começar a trabalhar na empresa já conhecia Renato e afirma que o fato de trabalharem juntos não atrapalha em nada, muitas vezes é até melhor. "Conseguimos separar bem as coisas, quando estamos na empresa nos respeitamos muito e quando estamos em casa procuramos não falar de trabalho. Mas o bom é que nossas conquistas são frutos do nosso trabalho nessa empresa, é bom saber que nós dois estamos em um local que nos da retorno. Hoje temos nossa casa, carro, o Renato faz uma Pós-Graduação, nossos fi-

lhos estudam em boas escolas. Sem um bom emprego nada disso seria possível", afirmou.

Nas horas vagas ela gosta de curtir seus dois filhos, Renan Locatelli Vatri, de 6 anos e Lucas Locatelli Vatri, de 2 anos; também de ir ao cinema e na igreja. "Agradeço muito a Deus pelas oportunidades na vida e peço que Ele abençoe a empresa para que ela se desenvolva cada vez mais e com isso nos dê oportunidade de nos desenvolvermos também dentro dela".

